

Programa de Testes Serológicos

para pesquisa dos anticorpos específicos para o vírus SARS-CoV-2 dirigido aos trabalhadores da U.Porto

segunda fase

A U.Porto organizou um programa de realização de testes serológicos para pesquisa dos anticorpos específicos para o vírus SARS-CoV-2 dirigido aos trabalhadores da U.Porto. Este programa inclui dois momentos de realização de testes: a primeira fase decorreu em junho e julho de 2020; a segunda inicia-se em novembro do mesmo ano. Este programa pretende informar sobre um possível contacto anterior com o vírus SARS-CoV-2 determinado pela presença de anticorpos. Todos os trabalhadores são convidados a participar.

Na primeira fase da avaliação seroepidemiológica participaram 3628 trabalhadores da U.Porto. Destes, 122 (3,4%) tiveram um resultado reativo para IgM e 37 (1,0%) para IgG, sendo que 7 (0,2%) tiveram um resultado reativo para ambas.

Foi proposto a todos os trabalhadores com resultado reativo para IgM, a realização de colheita de exsudado da naso e orofaringe para teste de RT-PCR. Todos os que aceitaram fazê-lo tiveram um resultado negativo.

A todos os 152 trabalhadores que tiveram um qualquer resultado reativo, e a 252 trabalhadores com resultados não reativos, foi igualmente proposta a colheita de uma amostra de sangue para uma análise posterior por outro método analítico. Dos 121 trabalhadores com resultado reativo para IgM que aceitaram a colheita de sangue, 12 (9,8%) tiveram resultado positivo usando o outro método analítico. Dos 37 trabalhadores com resultado reativo para IgG, 29 (78,4%) tiveram resultado positivo usando o outro método. Entre os 252 trabalhadores com resultados não reativos no teste rápido, nenhum teve pesquisa de IgM ou IgG positiva com outro método.

Como se vai realizar a segunda fase do programa de testes serológicos para o SARS-CoV-2?

Os testes serológicos, a realizar pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), serão oferecidos aos trabalhadores que voluntariamente manifestem interesse em participar no programa, através do seu agendamento, independentemente de terem participado ou não na primeira fase de testes. A opção por não realizar o teste, numa ou ambas as fases, não acarreta qualquer consequência para os trabalhadores.



Os testes utilizados pesquisam anticorpos específicos para o vírus SARS-CoV-2 das classes IgM e IgG. Estes testes não servem para o diagnóstico da COVID-19, nem para identificar infecção ativa por SARS-CoV-2. No estado atual do conhecimento, considera-se que a presença de anticorpos corresponde à fase em que deixa de ser possível isolar o vírus a partir do trato respiratório (Fig. 1). Se tiver suspeitas de que pode estar infectado(a) com SARS-CoV-2, porque teve um contacto de risco ou porque apresenta sintomas, deve contactar o SNS 24, ou o seu médico assistente, e seguir as orientações.

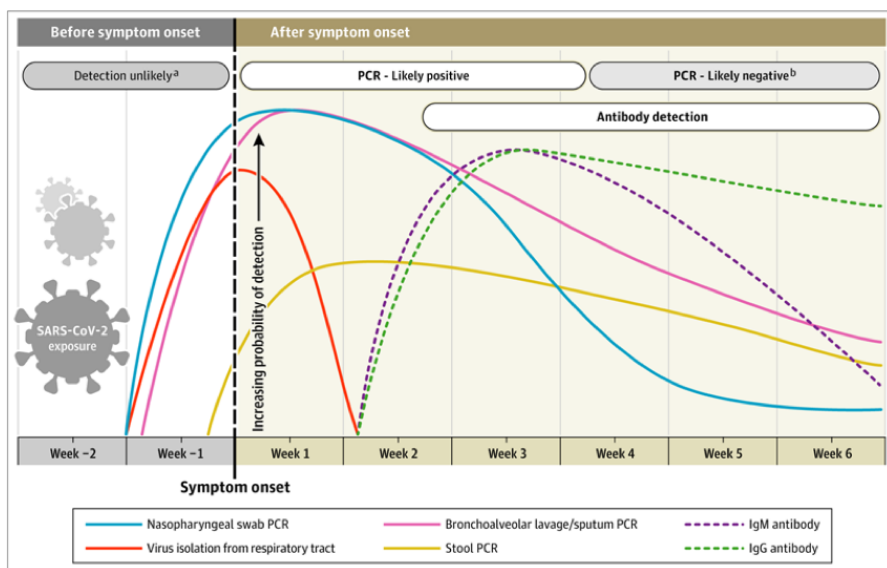


Figura 1. Variação estimada ao longo do tempo em testes de diagnóstico para detecção de infecção por SARS-CoV-2 em relação ao início dos sintomas. JAMA. 2020;323(22):2249-2251. doi:10.1001/jama.2020.8259

Vamos usar o teste rápido STANDARD Q COVID-19 IgM/IgG Combo do fabricante SD Biosensor, Inc., com uma sensibilidade global reportada de 94.5% (IC 95% 89.84-97.46) para 7 ou mais dias após o início dos sintomas e uma especificidade de 95.7% (IC 95% 92.31-97.94). Utilizaremos sangue total colhido através de uma punção digital usando uma lanceta descartável, pelo que poderá sentir um leve desconforto. Os resultados ficam disponíveis ao fim de cerca de 10 minutos. Durante este período de espera, será convidado a responder a algumas perguntas, relacionadas com características sociodemográficas e com aspetos da infecção por SARS-CoV-2, com o objetivo de contextualizar o resultado do teste.

A resposta a estas questões é opcional. Pode escolher responder apenas a algumas, ou pode deixar de responder a qualquer momento, sem que daí advenha qualquer consequência. Serão colocadas as mesmas perguntas a todos os participantes e tudo aquilo que nos disser é confidencial. Estas perguntas são justificadas pelo facto de ainda estarmos numa fase relativamente precoce da tecnologia utilizada e a análise global da informação recolhida pode contribuir para, num futuro muito próximo, melhorar a compreensão e a valorização dos resultados.

Quais são os resultados possíveis?

Os resultados possíveis do teste rápido são “reativo” ou “não reativo” para as imunoglobulinas M e G (IgM e IgG). Os resultados reativos indicam provável contacto anterior com o agente infeccioso SARS-CoV-2 e não permitem saber se está com infeção no momento do teste.

Chamamos a atenção para o facto de a relação entre a deteção de anticorpos e a imunidade para o SARS-CoV-2 ainda não estar definitivamente estabelecida. Posto isto, independentemente do resultado do teste serológico, devem ser mantidas todas as medidas de prevenção da infeção atualmente reconhecidas como eficazes e, por isso, recomendadas.

O que acontece à informação recolhida?

As informações relativas à sua amostra sanguínea serão exclusivamente tratadas pelos profissionais de saúde responsáveis, com vista à realização do teste e ao fornecimento do respetivo resultado. O resultado da análise será anotado no seu processo clínico, sendo mantido à guarda da Unidade de Saúde Ocupacional.

Caso o autorize, algumas informações recolhidas a seu respeito – nomeadamente, através das respostas ao questionário – serão utilizadas pelo ISPUP para produzir conhecimento, que será vertido em relatórios dirigidos à U.Porto. Os resultados poderão ser também publicados em revistas científicas e apresentados em congressos nacionais e internacionais. Refira-se, porém, que nesse caso, os seus dados serão tratados com a maior segurança e confidencialidade possível, sendo trabalhados sem quaisquer elementos que permitam a sua identificação direta.

Os dados de contacto fornecidos durante o agendamento serão mantidos pelo ISPUP até ao final da segunda fase do rastreio e depois descartados.

A informação é confidencial?

Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética do ISPUP. A confidencialidade será mantida em todos os procedimentos. Os participantes receberão um número único para identificação dos questionários. Os resultados dos testes serológicos individuais não serão fornecidos a terceiros.

Quem é responsável pela execução do programa?

O programa de testes é conduzido pela Unidade de Saúde Ocupacional do ISPUP, coordenado pelo Professor Henrique Barros. Os testes serão realizados por profissionais licenciados nas áreas das ciências da saúde.

Quem devo contactar se tiver dúvidas?

Pode contactar a equipa responsável pelo programa de testes através do seguinte endereço de e-mail: **saude.ocupacional@ispup.up.pt**.

Mantenha as medidas de prevenção da infeção por SARS-CoV-2 – distância física, higiene das mãos e das superfícies, etiqueta respiratória e uso da máscara.

Em caso de sintomas, como por exemplo tosse persistente ou agravamento da tosse habitual, temperatura igual ou superior a 37,5°C, dificuldade respiratória, perda de paladar ou do olfato, ligue para o SNS 24 (808 24 24 24).

RECOMENDAÇÕES COVID-19

Uso de máscara é obrigatório

nos espaços da
Universidade do Porto.



Lavagem frequente das mãos

com sabão ou
soluções de
álcool-gel.



Distanciamento físico

para
prevenirmos
a propagação
da doença.



Respeito pelas normas

de utilização dos
espaços quanto à
lotação e horários.



www.up.pt/covid-19

As informações podem ser
atualizadas a qualquer momento.